

5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, Luís (dir.); DOMINGUES, Francisco Contente (coord.). **Dicionário de história dos descobrimentos portugueses**. Lisboa: Caminho, 1994. 2 v.
- _____. **As navegações e a sua projeção na ciência e na cultura**. Lisboa: Gradiva, 1987.
- ALEGRE, Manuel. Perto da pulsação inicial. **Jornal de Letras, Artes e Ideias**, 16 de junho de 1999.
- ALPERS, Svetlana. **A arte de descrever**. São Paulo: Edusp, 1999.
- AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luís. **Brasil 1500**; quarenta documentos. Brasília: Editora da UNB/ São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.
- AMARAL, Fernando J. B. Pinto do. A aliança quebrada. **Jornal de Letras, Artes e Ideias**. 16 de junho de 1999.
- _____. **Discurso e imagens da melancolia na poesia portuguesa do século XX**. Lisboa: 1997. [mimeografado]
- _____. A graça e o rigor. **Público**, 24 de dezembro de 1994.
- ARENDT, Hannah. A alienação do homem. In: **A condição humana**. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, pp. 260-269.
- BARBOSA, Márcia. **Sophia Andresen**: leitora de Camões, Cesário Verde e Fernando Pessoa. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2001.
- BARRENTO, João. Um quarto de século de poesia portuguesa. In: **Semear**, n.4., Rio de Janeiro: NAU, 2000, pp. 69-86.
- BARROSO, Gustavo. **O Brasil na lenda e na cartografia antiga**. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1941.
- BELCHIOR, Maria de Lourdes. Itinerário poético de Sophia. In: **Colóquio/ Letras**, n.89. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, janeiro de 1986.
- BENNASSAR, Bartolomé. Dos mundos fechados à abertura do mundo. In: NOVAES, Adauto (org.). **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

- BORGES, Maria João Quirino Rosa da Cunha. **A arte poética de Sophia de Mello Breyner como “Arte do ser”**: os contos como explicação de uma poética. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Letras de Lisboa, 1987.
- _____. **Em torno do conceito de “poesia pura”**: Cinatti, Sophia e Eugénio de Andrade. Dissertação de Doutoramento em Literatura Portuguesa. Lisboa: Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 1996.
- BORNHEIM, Gerd. A descoberta do homem e do mundo. In: NOVAES, Adauto (org.). **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- BOXER, Charles R. **O império marítimo português: 1425-1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BUESCU, Helena Carvalhao. Poesia e realidade. **Jornal de Letras, Artes e Ideias**, 21 de março de 2001.
- CAMÕES, Luís Vaz de. **Os Lusíadas**. Introdução, organização e notas de Emanuel Paulo Ramos. Porto: Porto, 1987.
- CAMÕES**, revista de letras e culturas lusófonas. n.5. 25 de Abril: a Revolução dos Cravos. Lisboa: Instituto Camões, Abril/ Junho de 1999.
- CAMÕES**, revista de letras e culturas lusófonas. n.8. *Terra Brasilis*. Lisboa: Instituto Camões, Janeiro/março de 2000.
- CASTANHEDA, Fernão Lopes. **História do descobrimento e conquista da Índia pelos portugueses**. Livros I, II, III, IV: vol.1; livros V, VI, VII, VIII, IX: vol.2. Tesouros da Literatura e da História. Introdução e revisão de M. Lopes de Almeida. Porto: Lello & Irmão, 1979.
- CEIA, Carlos. Monólogo crítico: nos cinquenta anos de vida literária de Sophia de Mello Breyner Andresen. In: **Colóquio-Letras**, n. 132/133 Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, abril-setembro de 1986.
- CHANDEIGNE, Michel. **Lisboa ultramarina: 1415-1580**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
- CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionário de Símbolos**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.
- CLARENCE-SMITH, Gervase. Portugal e o Império. **O Terceiro Império português (1825-1975)**. Lisboa: Teorema, 1985. p. 9-28.

- COELHO, Eduardo Prado. O real, a aliança e o excesso na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen. In: _____. **A palavra sobre a palavra**. Porto: Portucalense, 1972.
- _____. Sophia, a lírica e a lógica. In: _____. **A mecânica dos fluidos**: literatura, cinema, teoria. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p. 109-135.
- _____. Sophia. **Pública**, 14 de junho de 1999.
- COELHO, Maria Helena da Cruz. Na barca da conquista: o Portugal que se fez caravela e nau. In: NOVAES, Adauto (org.). **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- CORTESÃO, Armando; MOTA, Avelino Teixeira da. *Tabularum geographicarum lusitanorum; specimen. Commemorationes anni a principis Henrici morte quingentesimi*. Lisboa: 1960.
- CRISTÓVÃO, Fernando. Para uma teoria da Literatura de Viagens. In: _____. (coord.). **Condicionantes culturais da Literatura de Viagens**: estudos e bibliografias. Reimpressão. Coimbra: Almedina; Centro de Literatura de Expressão Portuguesa da Universidade de Lisboa, 2002. pp. 13-52.
- CRUZ, Gastão. Sophia de Mello Breyner Andresen: *Dual*. In: _____. **A poesia portuguesa hoje**. Lisboa: Plátano, 1973.
- DETENNE, Marcel. **Os mestres da verdade na Grécia Arcaica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- DREYER-EIMBCKE, Oswald. **O descobrimento da Terra**; história e histórias da aventura cartográfica. São Paulo: Melhoramentos; Editora da Universidade de São Paulo, 1992.
- FARIA, Ângela Beatriz de Carvalho. A Revolução de Abril: a invenção da liberdade. In: **Semear**, n.5, Rio de Janeiro, NAU, 2001, pp. 45-56.
- FERRAZ, Eucanaã (org.). Os trabalhos e os dias de Sophia de Mello Breyner Andresen. In: **Metamorfoses**. Revista da Cátedra Jorge de Sena, n.1, Rio de Janeiro, 2000.
- GARCIA, João, FLORES, Jorge; MAGALHÃES, Joaquim R. (coord.). **Tesouros da cartografia portuguesa**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos; Edições Inapa, 1997.

- GODINHO, Vitorino Magalhães. Que significa descobrir? In: NOVAES, Adauto (org.). **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século: 1480-1520; as origens da globalização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- GUIMARÃES, Fernando. **A poesia contemporânea portuguesa e o fim da modernidade**. Lisboa: Editorial Caminho, 1996.
- _____. Entre a metáfora e a imagem: Ruy Cinatti, Sophia Andresen e Eugénio de Andrade. In: _____. **Linguagem e ideologia**. Porto: Inova, 1972.
- _____. Entre o cóis e Caronte. *Jornal de Letras, Artes e idéias*, 25 de fevereiro de 1998.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1998.
- HAUPT, Albrecht. **A arquitetura do renascimento em Portugal**; do tempo de D. Manuel, o Venturoso, até ao fim do domínio espanhol. Introdução crítica de M. C. Mendes Atanázio. Lisboa: Presença, 1986.
- HEIDEGGER, Martin. **A origem da obra de arte**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1990.
- KLOBUCKA, Anna. Sophia escreve Pessoa. **Colóquio-Letras**, n.140/141. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, abril-setembro de 1996, pp. 157-175.
- KRUS, Luis. O imaginário português e os medos do mar. In: NOVAES, Adauto (org.). **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KONDER, Leandro. A questão da ideologia na ficção literária. In: **Semear**, n.5, Rio de Janeiro, NAU, 2001, pp. 117-123.
- LANCIANI, Giulia. **Sucessos e naufrágios das naus portuguesas**. Estudos de Literatura Portuguesa. Lisboa: Caminho, 1997.
- LANGHANS, Franz Paul de Almeida. **Heráldica: ciência de temas vivos**. 2 volumes. Lisboa: Gabinete de Heráldica Corporativa, 1966.
- LAS CASAS, Bartolomé de. **Brevíssima relação da destruição das Índias; o paraíso destruído**. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- LEAL, Abinael. **Dicionário de termos náuticos, marítimos e portuários**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

- LEMOS, Virgílio. Sophia: “Há forças de destruição na minha poesia”. In: *Ler: livros & leitores*, n.7, verão, 1989.
- LIMA, Francisco Ferreira de. O reino e o habitat na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen. **Quinto império**: revista de cultura e literaturas de língua portuguesa. n.1. Salvador: Centro de Estudos Portugueses; Gabinete Português de Leitura, primeiro semestre de 1986. p. 79-92.
- LOPES, Óscar. Sophia de Mello Breyner Andresen: *Livro sexto*. In: _____. **Os sinais e os sentidos**: literatura portuguesa do século XX. Lisboa: Caminho, 1986. p. 107-112.
- LOPES, Silvina Rodrigues. A linha musical do encantamento. **Relâmpago**: revista de poesia. n.2. Lisboa: Fundação Luís Miguel Nava; Relógio D'Água Editores, abril de 1998. [s.n.]
- LOURENÇO, Eduardo. **Mitologia da saudade seguido de Portugal como destino**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- _____. Para um retrato de Sophia. In: ANDRESEN, Sophia M. B. **Antologia**. 4.ed. Lisboa: Moraes, 1975.
- MACHADO, José Pedro. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 2 volumes. Lisboa: Editorial Confluência, 1952-1959.
- MAGALHÃES, J. M., Sophia de Mello Breyner Andresen. In: _____. **Rima Pobre**. Lisboa: Presença, 1999. p. 41-71.
- MARINHO, Maria de Fátima. Entre Deus e os deuses: para um estudo da ambiguidade na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen. In: _____. **A poesia portuguesa nos meados do século XX**; rupturas e continuidades. Lisboa: Caminho, 1989. p. 177-183.
- MARQUES, Alfredo Pinheiro. **A cartografia dos descobrimentos portugueses**. Lisboa: Elo, 1994.
- _____. **A cartografia portuguesa do Japão**: séculos XVI-XVII; catálogo das cartas portuguesas. Lisboa: Fundação Oriente; Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses; Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1996.
- MARTINHO, Fernando J. B. Depois do Modernismo, o que? – o caso da poesia portuguesa. In: **Semear**, n.4, Rio de Janeiro, NAU, 2000, p. 69-86.
- _____. Sophia lê Pessoa. *Persona*, n.7, Lisboa, 1982.

- MEDINA, Cremilda de Araújo. Sophia de Mello Breyner Andresen. Viagem à literatura portuguesa contemporânea. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983. p. 179-197.
- MEES, Luís Alexandre Lellis. **As representações do Novo Mundo na cartografia portuguesa do século XVI**. Dissertação de Mestrado, Departamento de História, PUC-Rio, 2002.
- MORNA, Fátima de Freitas Caminhos da Modernidade: Antero, Pessoa, Campos, Nemésio. In: **Semear**, n.4, Rio de Janeiro, NAU, 2000, pp. 127-145.
- MOURÃO-FERREIRA, David. (org.). Sophia de Mello Breyner Andresen, na publicação de *No tempo dividido*. **Vinte poetas contemporâneos**. Lisboa: Ática, [1960]. p. 131-135.
- MOURÃO, José Augusto. A arte poética de Sophia de Mello Breyner Andresen (do elogio da ascese e da nostalgia do signo). In: SEIXO, Maria Alzira (org.). **Poéticas do século XX**. Lisboa: Horizonte, 1984. p. 205-214.
- NASCENTES, Antenor. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. Tomo II: nomes próprios. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1952.
- OLIVEIRA, Cêurio. **Dicionário cartográfico**. 2.ed. ver. e ampl. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.
- PASSOS, Maria Armada. O poeta por trás da poesia. **Jornal de Letras, Artes e Ideias**. 16 de junho de 1999.
- PEREIRA, Maria Helena Rocha. **Motivos clássicos na poesia portuguesa contemporânea: o mito de Orfeu e Eurídice**. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1934.
- PESSOA, Fernando. **Ficções do Interlúdio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- _____. **Mensagem**. Lisboa: Editorial Império, 1934.
- _____. **Poemas de Álvaro de Campos/ Fernando Pessoa**. Fixação do texto, introdução e notas de Cleonice Berardinelli. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- PINTO, Fernão Mendes. **Peregrinação**. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda; Comissariado para a XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura, 1983.

- ROCHA, Clara Crabbé. Sophia de Mello Breyner Andresen: poesia e magia. In: **Colóquio-Letras**, n. 132/133. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, abril-setembro de 1994.
- _____. A poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen, ou o culto mágico de Orfeu. In: **Separata de Biblos**. LV. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra [s/d]. p. 120-135.
- ROSA, António Ramos. A presença e a ausência em Sophia de Mello Breyner Andresen. In: _____. **Incisões Oblíquas**: estudos sobre poesia portuguesa contemporânea. Lisboa: Caminho, 1987.
- SAID, Edward W. **Orientalismo**: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SARAIVA, José Hermano. **História de Portugal**. Lisboa: Alfa, 1993.
- SECCO, Lincoln. **A Revolução dos Cravos e a crise do império colonial português**: economias, espaços e tomadas de consciência. São Paulo: Alameda, 2004.
- SEIXO, Maria Alzira. Ética da poesia. **Jornal de Letras, Artes e Ideias**, 21 de março de 2001.
- SENA, Jorge de. Os "Cadernos de Poesia". In: _____. **Estudos de literatura portuguesa I**. Lisboa: Edições 70, 1982.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo. **Cronistas do século XV posteriores a Fernão Lopes**. Biblioteca Breve. Série Literatura. 2.ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1989.
- SIMAS, Mônica. Transição e trânsitos culturais em Macau. In: **Revista da Biblioteca Mário de Andrade**, 2001. p. 105-109.
- SIMÕES, João Gaspar. Sofia de Mello Breyner Andresen. **Crítica II**: poetas contemporâneos (1946-1961). Lisboa: Delfos, [s.d]. p. 47-61.
- SILVA, Sofia de Sousa. **Um viés da ética na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen**. Dissertação de Mestrado, PUC- Rio, Rio de Janeiro, 2002.
- SILVEIRA, Jorge Fernandes da. **Discurso/ desconcerto**: alguns nós na literatura portuguesa. Série Conferências. Vol.8. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2000.
- SOUSA, João Rui de. Navegações. **Colóquio-Letras**. n.77. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, janeiro de 1984. p. 89-90.

VASCONCELLOS, Maria Elisabeth G. de. **A harmonia da procura**: a obra de Sophia de Mello Breyner Andresen e seu modelo cíclico. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 1980.

VELHO, Álvaro. **O descobrimento das Índias**: o diário da viagem de Vasco da Gama. Introdução, notas e comentários finais de Eduardo Bueno. Trad. Ângela Ritzel. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

6 ANEXOS

6.1 OBRA DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

POESIA

Poesia, 1. ed., 1944, Coimbra, Edição da Autora; 2. ed., 1959, Lisboa, Edições Ática; 3. ed., *Poesia I*, 1975, , Lisboa, Edições Ática; ed. definitiva, 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

Dia do mar, 1. ed., 1947, Lisboa, Edições Ática; 2. ed., 1961, Lisboa, Edições Ática; 3. ed., 1974, Lisboa, Edições Ática; ed. definitiva, 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

Coral, 1. ed., 1950, Porto, Livraria Simões Lopes; 2. ed., s/d [c. 1979], Lisboa, Portugalíia Editora; 3. ed., s/d [c. 1980], Lisboa, Portugalíia Editora, il. de José Escada; ed. definitiva, 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

No tempo dividido, 1. ed., 1954, Lisboa, Guimarães Editores; 2. ed., 1985, in: *No tempo dividido e Mar novo*, Lisboa, Edições Salamandra; ed. definitiva, 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

Mar novo, 1. ed., 1958, Lisboa, Guimarães Editores; 2. ed., 1985, in: *No tempo dividido e Mar novo*, Lisboa, Edições Salamandra; ed. definitiva, 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

O Cristo cigano, 1. ed., *O cristo cigano ou A lenda do cristo cachorro*, 1961, Lisboa, Minotauro, il. de Júlio Pomar; 2. ed., 1978, Lisboa, Moraes Editores, il. de José Escada; ed. definitiva, 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

Livro sexto, 1. ed., 1962, Lisboa, Livraria Moraes Editora; 2. ed., 1964, Lisboa, Livraria Moraes Editora; 3. ed., 1966, Lisboa, Livraria Moraes Editora; 4. ed., 1972, Lisboa, Moraes Editores; 5. ed., 1976, Lisboa, Moraes Editores;

6. ed., 1985, Lisboa, Edições Salamandra; ed. definitiva, 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

Geografia, 1. ed., 1967, Lisboa, Edições Ática; 2. ed., 1972, Lisboa, Edições Ática; 3. ed., 1990, Lisboa, Edições Salamandra; ed. definitiva, 2004, Lisboa, Editorial Caminho.

Antologia, 1. ed., 1968, Lisboa, Portugália Editora; 2. ed., 1970, Lisboa, Moraes Editores; 3. ed., 1975, Lisboa, Moraes Editores; 4. ed., 1978, Lisboa, Moraes Editores, prefácio de Eduardo Lourenço; 5. ed., 1985, Porto, Figueirinhas.

Grades, [Antologia de Poemas de Resistência], 1970, Lisboa, Publicações Dom Quixote.

11 poemas, 1971, Lisboa, Movimento.

“Poemas de um livro destruído”, 1972, in: *Fevereiro – textos de poesia*, Lisboa. (incluído *No tempo dividido*, a partir da 2. ed.)

Dual, 1. ed., 1972, Lisboa, Moraes Editores; 2. ed., 1977, Lisboa, Moraes Editores; 3. ed., 1986, Lisboa, Edições Salamandra; ed. definitiva, 2004, Lisboa, Editorial Caminho.

O nome das coisas, 1. ed., 1977, Lisboa, Moraes Editores; 2. ed., 1986, Lisboa, Edições Salamandra; ed. definitiva, 2004, Lisboa, Editorial Caminho.

Poemas escolhidos, 1981, Lisboa, Círculo de Leitores.

Navegações, 1. ed., 1983, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda; 2. ed., 1996, Lisboa, Editorial Caminho; 3. ed., 1996, Lisboa, Editorial Caminho; ed. definitiva, 2004, Lisboa, Editorial Caminho.

Ilhas, 1. ed., 1989, Lisboa, Texto Editora; 2. ed., 1990, Lisboa, Texto Editora; 3. ed., 1992, Lisboa, Texto Editora; 4. ed., 2001, Lisboa, Texto Editora; ed. definitiva., 2004, Lisboa, Editorial Caminho.

Obra poética I, 1. ed., 1990, Lisboa, Editorial Caminho; 2. ed., 1991, Lisboa, Editorial Caminho; 3. ed., 1995, Lisboa, Editorial Caminho; 4. ed., 1998, Lisboa, Editorial Caminho; 5. ed., 1999, Lisboa, Editorial Caminho; 6. ed., 2001, Lisboa, Editorial Caminho.

Obra poética II, 1. ed., 1991, Lisboa, Editorial Caminho; 2. ed., 1995, Lisboa, Editorial Caminho; 3. ed., 1998, Lisboa, Editorial Caminho; 4. ed., 1999, Lisboa, Editorial Caminho.

Obra poética III, 1. ed., 1991, Lisboa, Editorial Caminho; 2. ed., 1996, Lisboa, Editorial Caminho; 3. ed., 1999, Lisboa, Editorial Caminho; 4. ed., 2001, Lisboa, Editorial Caminho.

Obra poética I e Obra poética II, 1992, Lisboa, Círculo de Leitores.

Musa, 1. ed., 1994, Lisboa, Editorial Caminho; 2. ed., 1995, Lisboa, Editorial Caminho; 3. ed., 1997, Lisboa, Editorial Caminho; 4. ed., 2001, Lisboa, Editorial Caminho; ed. definitiva, 2004, Lisboa, Editorial Caminho.

Signo - escolha de poemas, 1. ed., 1994, Lisboa, Editorial Presença-Casa Fernando Pessoa (inclui CD com poemas ditos por Luís Miguel Cintra).

O búzio de cós e outros poemas, 1. ed., 1997, Lisboa, Editorial Caminho; 2. ed., 1998, Lisboa, Editorial Caminho; 3. ed., 1999, Lisboa, Editorial Caminho; 4. ed., 2002, Lisboa, Editorial Caminho; ed. definitiva, 2004, Lisboa, Editorial Caminho.

Mar, [Antologia organizada por Maria Andresen de Sousa Tavares], 1. ed., 2001, Lisboa, Editorial Caminho; 2. ed., 2001, Lisboa, Editorial Caminho; 3. ed., 2001, Lisboa, Editorial Caminho; 4. ed., 2002, Lisboa, Editorial Caminho.

Orpheu e Eurydice, 2001, Lisboa, galeria 111, il. de Graça Morais.

PROSA

Contos exemplares, 1. ed., 1962, Lisboa Livraria Morais Editora; 2. ed., 1966, Lisboa, Portugália Editora; 3. ed., 1970, Lisboa, Portugália Editora, prefácio de D. António Ferreira Gomes; 13. ed., 1983, Porto, Figuerinhas; 34. ed., 2002, Porto, Figuerinhas.

Os três reis do Oriente, 1. ed., 1965, Lisboa, Estúdios Cor, il. de Manuel Lapa; 2. ed., s/d [1980], Lisboa, Galeria S. Mamede-Portugália Editora, il. de Francisco Relógio. (Incluído em *Contos exemplares* a partir da 3. ed.)

Contos 1979: a casa do mar e o silêncio, s/d. [1980], Lisboa, Galeria S. Mamede, il. de Maria Helena Vieira da Silva. (Incluído em *Histórias da terra e do mar*.)

Histórias da terra e do mar, 1. ed., 1984, Lisboa, Edições Salamandra; 2. ed., 1984, Lisboa, Edições Salamandra; 3. ed., 1989, Lisboa, Texto Editora; 21. ed., 2002, Lisboa, Texto Editora.

“O carrasco”, in: *As escadas não têm degraus*, n. 5, 1991, Lisboa, Edições Cotovia.

Era uma vez uma praia atlântica, 1997, Lisboa, Expo’98.

“Leitura no comboio” e “O cego”, *Colóquio-Letras*, n. 159-160, janeiro-junho de 2002, il. de Tiago Manuel.

O anjo de Timor, 2003, Marco de Canaveses, Cenateca, Associação Teatro e Cultura, il. de Graça Morais.

CONTOS PARA CRIANÇAS

A menina do mar, 1. ed., 1958, Lisboa, Edições Ática, il. de Sarah Affonso; 2. ed., 1961, Lisboa, Editorial Aster, il. de Fernando de Azevedo; 3. ed., 1972, Porto, Figueirinhas, il. de Armando Alves; 7. ed., 1977, Porto, Figueirinhas, il. de Luís Noronha da Costa; 41. ed., 2002, Porto, Figueirinhas.

A fada Oriana, 1. ed., 1958, Lisboa, Edições Ática, il. de Bió, capa de Quito sobre o quadro de Nuno Siqueira; 2. ed., 1964, Lisboa, Edições Ática; 3. ed., s/d [1972], Lisboa, Edições Ática, il. de Luís Noronha da Costa; 7. ed., 1982, Porto, Figueirinhas, il. de Natividade Corrêa; 34. ed. 2002, Porto, Figueirinhas.

A noite de Natal, 1. ed., 1959, Lisboa, Edições Ática, il. de Maria Keil; 2. ed., s/d [1972], Lisboa, Edições Ática, il. de José Escada; 3. ed., 1983, Lisboa, Edições “O jornal”, il. de José Escada; 4. ed., 1989, Porto, Figueirinhas, il. de Júlio Resende.

O cavaleiro da Dinamarca, 1. ed., 1964, Porto, Figueirinhas, il. de Armando Alves; 56. ed., 2001, Porto Figueirinhas.

O rapaz de bronze, 1. ed., 1965, Lisboa, Minotauro, il. de Fernando de Azevedo; 2. ed., 1972, Lisboa, Moraes Editores; 6. ed., 1979, Lisboa, Moraes

Editores; 7. ed., 1983, Lisboa, Moraes Editores, il. da capa de Vitorino Martins; 9. ed., 1990, Lisboa, Edições Salamandra, il. de Júlio Resende; 19. ed., 1994, Lisboa, Edições Salamandra;

A floresta, 1. ed., 1968, Porto, Figueirinhas, il. de Armando Alves; 23. ed., 1995, Porto, Figueirinhas, il. de Teresa Olazábal Cabral; 35. ed., 2003, Porto, Figueirinhas.

A árvore, 1. ed., 1985, Porto, Figueirinhas; 13. ed., 2002, Porto, Figueirinhas.

“A cebola velha avarenta”, in: *A antologia diferente – de que são feitos os sonhos*, org. Luísa Ducla Soares, 1986, Porto, Areal Editores, il. de Vítor Simões.

ANTOLOGIAS ORGANIZADAS PELA AUTORA

Poesia sempre I (em colaboração com Alberto lacerda), s/d [1964], Lisboa, Livraria Sampedro.

Poesia sempre II, s/d [1964], Lisboa, Livraria Sampedro.

Primeiro livro de poesia, 1. ed., 1991, Lisboa, Editorial Caminho, il. de Júlio Resende; 8. ed., 2003, Lisboa, Editorial Caminho.

TEATRO

O Bojador, 1. ed., s/d [1961], Lisboa, separata da *Escola Portuguesa*, Direcção-Geral do Ensino Primário; 2. ed., 2000, Lisboa, Editorial Caminho, il. de Henrique Cayatte.

O colar, 1. ed., 2001, Lisboa, Editorial Caminho; 2. ed., revista, 2002, Lisboa, Editorial Caminho.

ENSAIO

“A poesia de Cecília Meireles”, *Cidade nova – revista de cultura*, IV Série, n. 6, 1956; republicado em *Metamorfoses*, n. 1, 2000, Cátedra Jorge de Sena/Edições Cosmos, Rio de Janeiro.

“Poesia e realidade”, *Colóquio – revista de Artes e Letras*, n. 8. 1960.

“Caminhos da Divina Comédia”, *Diário de Lisboa*, 13 de maio e 1 de julho de 1965; republicado em *Ler – livros & leitores*, n. 58, primavera de 2003, il. de Tiago Manuel.

O nu na Antiguidade clássica, 1. ed., 1975, in: *O nu e a arte*, Lisboa, Estúdios Cor; 2. ed., s/d [c. 1979], Lisboa, Portugália Editora; 3. ed., 1992, Lisboa, Editorial Caminho.

TRADUÇÕES

A vida quotidiana no tempo de homero (Émile Mireaux), 1. ed., s/d [1957], Lisboa, Livros do Brasil; 3. ed., s/d [1979], Lisboa, Livros do Brasil.

A anunciação a Maria, (Paul Claudel), s/d [1960], Lisboa, Editorial Aster.

O purgatório (Dante), 1. ed., 1962, Lisboa, Minotauro; 2. ed., 1981, Lisboa, Círculo de Leitores.

Muito barulho por nada (Shakespeare), 1964, inédito.

Hamlet, (Shakespeare), [1965], 1. ed., 1987, Porto, Lello & Irmão Editores.

Quatre Poètes Portugais – Camões, Casário Verde, Mário de Sá-Carneiro, Fernando Pessoa, 1. ed., 1970, Paris, Presses Universitaires de France e Fundação Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais; 2. ed., 1979, Paris, Presses Universitaires de France e Fundação Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais.

Ser feliz (Leif Kristiansson), 1. ed., 1973, Lisboa, Editorial Presença; 6. ed., 1997, Lisboa, Editorial Presença.

Um amigo (Leif Kristiansson), 1. ed., 1973, Lisboa, Editorial Presença; 11. ed., 2001, Lisboa, Editorial Presença.

Medeia (Eurípedes), s/d, inédito.

6.2

DISCURSO PROFERIDO NA PREMIAÇÃO DE NAVEGAÇÕES

Discurso proferido na entrega do Prêmio do Centro Português da Associação de Críticos Literários, em 1984.

In: ANDRESEN, S. *Navegações*, 2. ed., 1996, p. 7-8.

Escrevi as *Navegações* exactamente porque o Conselho da Revolução, em 1977, me convidou a ir a Macau para tomar parte na celebração do Dia de Camões. Foi meu primeiro contato com o Oriente.

Na longa viagem, à ida, de madrugada, quando as cortinas ainda estavam corridas, e a cabine estava ainda na penumbra, ouvi o microfone dizer a meia voz:

– Estamos a sobrevoar a costa do Vietname.

Corri uma cortina e vi um ar fulgorantemente azul e lá em baixo um mar ainda mais azul. E, perto de uma longa costa verde, vi no mar três ilhas de coral azul-escuro, cercadas por lagunas de uma transparência azulada.

Pensei naqueles que ali chegaram sem aviso prévio, sem mapas, ou relatos, ou desenhos ou fotografias que os prevenissem do que iam ver.

Escrevi os primeiros poemas simultaneamente a partir da minha imaginação, desse primeiro olhar, e a partir do meu próprio maravilhamento. As portas da Ásia abriram-se naquele preciso azul de que fala Dante no *Purgatório*:

“*Dolce color d’oriental zaffiro.*”

Mas estavam neste mundo.

Como já disse na revista *Prelo*, há nas *Navegações* um intrincado jogo de invocações e ecos mais ou menos explícitas. E também através dos poemas navega a frase em que algures Maria Velho da Costa se refere aos “visionários do visível”.

À medida que os poemas iam surgindo ia-se decidindo em mim a vontade de os editar ao lado dos mapas da época, os mapas onde ainda é visível o espanto do olhar inicial, o deslumbramento perante a diferença, perante a multiplicidade do real, a veemência do real mais belo que o imaginado, o maravilhamento

perante os coqueiros, os elefantes, as ilhas, os telhados arqueados dos pagodes. E também a revelação de um outro rosto do humano e do sagrado.

Levei algum tempo a encontrar o editor que entendesse o meu desejo. Finalmente recorri à Imprensa Nacional, à qual estou em extremo grata por ter feito a edição que eu sonhei e quis.

Para mim o tema das *Navegações* não é apenas o feito, a gesta, mas fundamentalmente o olhar, aquilo a que os gregos chamavam *aletheia*, a desocultação, o descobrimento. Aquele olhar que às vezes está pintado à proa dos barcos.